



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação oral

A economia de Macau está a ser gravemente atingida pelo impacto da COVID-19, e não se sabe quando vai acabar a epidemia. Muitos sectores estão a ter dificuldades, com *layoff*, subemprego e mesmo despedimento de trabalhadores, pondo em causa a sobrevivência de muitos residentes. O inquérito ao emprego da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos revela uma situação grave, pois a população empregada diminuiu nos sectores do jogo, venda a retalho, hotelaria e restauração, e os desempregados não param de aumentar, batendo novos recordes.

Perante o impacto da epidemia na economia e vida da população, para “estabilizar a economia, proteger o emprego” e aliviar a pressão económica, o Governo lançou duas fases de medidas de apoio económico, o plano de criação de emprego, 2000 vagas para formação subsidiada (para aumento de aptidões e formação profissional) orientada para a empregabilidade, 10 000 vagas para formação em exercício subsidiada, e o programa de estágio para recém-graduados, com 1800 vagas. Porém, dado o elevado número de desempregados e trabalhadores em *layoff*, nas três fases de formação subsidiada, as vagas esgotaram logo no primeiro dia. Prevê-se que a situação se repita nos programas a lançar pelo Governo, pois há cada vez mais trabalhadores sem emprego e em *layoff*, e mais graduados a entrar no mercado de trabalho.

Com a COVID-19 a assolar o mundo e com as restrições alfandegárias, a difícil situação económica vai durar. Assim, a sociedade espera que o Governo,

IO-2020-06-15-Leong Sun lok (P) LG-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

atendendo à situação de emprego e evolução da economia, adopte oportunamente mais medidas para “estabilizar a economia e proteger o emprego”. Além das medidas de curto prazo, como o apoio financeiro e a formação, o mais importante é apoiar os trabalhadores na procura de emprego. O Governo tem sublinhado a ideia de ensinar a pescar em vez de dar o peixe, mas tem de garantir que há peixe para pescar, isto é, garantir a retoma ao trabalho dos que estão em *layoff*, e o emprego aos desempregados. Assim, o Governo deve promover uma política activa de emprego, reforçando a criação de postos de trabalho e as colocações, para atenuar o impacto da pandemia na vida da população.

Assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Que balanço é que o Governo faz da situação actual e do futuro próximo da economia e do emprego? Durante a epidemia, quantas empresas encerraram actividade e quantos ficaram desempregados, segundo os registos da DSAL? A que ramos de actividade e profissões pertencem? Qual é o ponto de situação da sua colocação profissional pela DSAL? Face ao impacto da pandemia, que novas medidas é que o Governo vai adoptar para estabilizar a economia e proteger o emprego?

2. A Lei de bases da política de emprego e dos direitos laborais e a Lei da contratação de trabalhadores não residentes dão prioridade aos trabalhadores locais no acesso ao emprego. Porém, são cada vez mais os residentes que

IO-2020-06-15-Leong Sun lok (P) LG-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

perdem o emprego, enquanto ainda há mais de 100 mil trabalhadores não residentes. O Governo activou o mecanismo de saída dos trabalhadores não residentes, para devolver os postos de trabalho aos residentes? Deve explicar, recorrendo aos respectivos dados, quais são as profissões envolvidas. Qual é o ponto de situação da implementação do mecanismo nos ramos de actividade mais atingidos pela epidemia, como a hotelaria e o turismo?

3. Segundo o Regulamento dos incentivos e formação aos desempregados, o Fundo de Segurança Social concede incentivos e formação, por conta da receita duma dotação, aos desempregados locais, e promove a integração laboral de desempregados, a contratação de jovens à procura do primeiro emprego e o apoio aos desempregados. O mecanismo é raramente utilizado quando a situação económica é boa, mas continua desactivado, mesmo com a actual taxa de desemprego. O Governo deve aperfeiçoar o regulamento, para promover o emprego e apoiar os trabalhadores afectados. Vai fazê-lo?

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,**

Leong Sun lok

15 de Junho de 2020

IO-2020-06-15-Leong Sun lok (P) LG-APN